



Universidade de Brasília – UnB  
Decanato de Ensino de Graduação  
Universidade Aberta do Brasil - UAB  
Instituto de Artes - IDA  
Departamento de Música  
Curso de Licenciatura em Música à Distância

**ESTRATÉGIAS DE ENSAIO DO REGENTE: um estudo sobre uma banda do  
colégio militar do Estado do Tocantins**

Abner Jorge da Silva

Palmas - TO

2014

ABNER JORGE DA SILVA

**ESTRATÉGIAS DE ENSAIO DO REGENTE: um estudo sobre uma banda do  
colégio militar do Estado do Tocantins**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito obrigatório  
para a obtenção do título de Licenciado em  
Música na Universidade de Brasília.

Orientador: Ana Francisca Schneider Grings

Palmas - TO  
2014

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus pelo dom da vida.

À minha esposa Aline Martins pelo carinho e apoio.

À minha mãe Maria José da Silva e toda minha família.

Aos meu orientadores: Ana Francisca e André Sinico.

Ao Maestro Rildo Gomes, Professores e músicos da Banda do Colégio Militar

À todos os Professores e acadêmicos que compartilharam comigo nesse processo de formação

*E eles dirão, cantando e dançando: a minha única fonte está em ti! Salmos 87.7*

**Resumo:** O objetivo dessa pesquisa foi investigar as estratégias de ensaio do regente da banda do Colégio Militar do Tocantins, tendo como objetivos específicos: a) compreender como é estruturado o ensaio; b) investigar como é realizado o processo de escolha do repertório e; c) investigar sobre a ótica do regente como as estratégias de ensino influenciam na aprendizagem dos integrantes de uma banda do colégio militar do Tocantins. A estratégia pode ser definida como o conjunto de objetivos, finalidades, metas, diretrizes fundamentais e os planos para atingir os objetivos. A abordagem com a coleta de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada com o regente da banda. As estratégias de ensaio do regente investigadas ajudaram a compreender o processo de formação da banda do colégio militar, como também o conhecimento de estratégias que podem contribuir com regente e professores de música para o bom andamento de seus ensaios.

**Palavras-chave:** Estratégia; Ensaio de banda; Regente.

**Abstract:** The aim of this research was to investigate the strategies of rehearsal conductor of the Military Band College of Tocantins, with the specific objectives: a) to understand how the rehearsal is structured; b) to investigate how the process of choice of repertoire is performed, and; c) to investigate on the conductor view how the strategies influence the learning of the members of a band from the military college of Tocantins. The strategy can be defined as the set of goals, objectives, basic guidelines and plans for achieving the goals. The approach to data collection was conducted through semi-structured interview with the conductor of the band. The conductor strategies investigated helped to understand the process of band formation in the military school, as well as known the strategies can contribute to conductors and music teachers for the proper conduct of their trials.

**Keywords:** Strategy; Band Rehearse; Conductor.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
DESENVOLVIMENTO.....	9
Banda do colégio militar: características, o papel do regente e as estratégias de ensaio .....	9
Metodologia.....	12
Análise dos Dados .....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	19
APÊNDICE(S) .....	21
APÊNDICE A – CARTAS DE CESSÃO .....	21
APÊNDICE B – GUIA DE ENTREVISTA.....	24

## INTRODUÇÃO

Em minha vida profissional atuo como músico de uma banda militar no Estado do Tocantins. Recentemente comecei a dar aulas de instrumento no Colégio Militar de Palmas, onde a partir deste momento comecei a conhecer a realidade da escola e, mais especificamente, do curso técnico em música. Neste colégio militar é oferecido somente o ensino médio com cursos técnicos integrados nas áreas de música, informática e teatro. O curso técnico em música contém disciplinas teóricas como linguagem e estruturação musical, história da música e percepção, além de disciplinas práticas de instrumentos em que, os alunos podem escolher entre a família das madeiras (saxofone, clarineta, flauta), metais (trombone, trompete e tuba), percussão, violão ou teclado. Os alunos que cursam o técnico em música, além de terem aulas individuais de instrumento, fazem também dois ensaios por semana que é a prática de banda. São cerca de 30 alunos que compõem a banda. Neste colégio militar são visíveis problemas com a falta de professores, instrumentos musicais, além da renovação de alunos que se dá em todo o início de semestre e até mesmo do interesse de novos alunos em fazer as aulas de música e, conseqüentemente, participar da banda.

Em razão da carência de professores de música licenciados, a escola contrata músicos sem formação acadêmica para desenvolverem o trabalho de música na escola. Atualmente, há cerca de oito professores de música sendo que, apenas dois são formados em licenciatura em música e atuam como professores de disciplinas teóricas, quatro são componentes da banda da polícia militar da cidade (um é professor de trombone e tuba, um é professor de trompete, um é o regente da banda e outro é coordenador do curso e professor de percussão), e dois são professores contratados sem formação acadêmica (um é professor de flauta e o outro de clarinete).

A minha proximidade com esse contexto me fez refletir sobre a realidade da banda e explorar o meu campo de trabalho. Percebe-se que existe a necessidade de elaborar diferentes estratégias de ensaio com intuito de aprendizagem dos alunos, que consiste em arranjos adequados, repertórios compatíveis com o grupo e a dinamização dos ensaios. Para Cislighi (2011) a Banda é um lugar onde se aprende e se faz música. Um lugar de tradição, de convivência, onde se aprende disciplina e responsabilidade. Ao falar da banda no contexto escolar, o autor conclui que o ensino e aprendizagem



dependem das práticas pedagógicas realizadas pelos professores, como suas concepções, metodologias e estratégias.

A formação de bandas acontece em diversos lugares como, por exemplo, escolas públicas, projetos sociais, igrejas e escolas militares. Nesses contextos, o ensaio da banda faz parte da atividade de formação de seus componentes. Cabe ao regente a escolha do repertório, a interação com os músicos e a condução do ensaio. Conhecer as estratégias utilizadas por regentes em seus ensaios é de suma importância para compreender o processo e alcançar um resultado eficaz.

Para pesquisar sobre esta temática, o objetivo geral da pesquisa é investigar as estratégias de ensaio do regente de uma banda do colégio militar do Estado do Tocantins. Os objetivos específicos traçados são: a) Compreender como é estruturado o ensaio; b) Investigar como é realizado o processo de escolha do repertório; c) Investigar sobre a ótica do regente como as estratégias de ensino influenciam a aprendizagem dos integrantes de uma banda do colégio militar do Tocantins.

Através dos tópicos a seguir, trago os dados, a análise, como também os resultados da pesquisa.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Banda do colégio militar: características, o papel do regente e as estratégias de ensaio**

O papel do regente nos últimos anos devido aos diversos contextos de atuação e a expansão da atividade de coro e outras práticas de conjuntos como bandas, tornou-se algo mais abrangente, requerendo algumas competências como gerenciamento de pessoas, qualificações e estudos aprofundados sobre diferentes contextos e práticas de grupos. A regência é uma atividade que envolve diversos aspectos: musicais, gestuais, vocais e psicológicos. Sendo assim, cabe ao regente coordenar, dirigir e liderar. Podemos ver em Benedito (2011) e Alves (2009) que diversas bandas espalhadas no Brasil enfrentam grandes dificuldades como falta de estrutura e professores de instrumentos e em algumas até mesmo de uma pessoa capacitada para exercer a função de regente. Em outros contextos o regente se torna professor, educador, pessoa na qual os alunos admiram e se inspiram.

Benedito (2011) ao falar do regente acrescenta que, como educadores eles devem lidar de forma natural com os músicos contribuindo com suas formações musicais e atuações dentro das corporações. Junior (2012) por sua vez, destaca que a posição do regente como educador e líder é fundamental. Além do conhecimento musical o regente deve ter competência na gestão de pessoas. Seja a frente de uma banda, ou um coro, numa escola, ou uma empresa, o regente exerce uma importante influência na educação e formação dos alunos. Segundo Viegas (2009, p. 13) “é importante dizer que o regente existe desde que duas pessoas ou mais decidiram fazer música em conjunto”. O regente é um coordenador, um intérprete em que o seu instrumento é o grupo, seja um coro ou uma banda e através do seu gestual comunicará ao grupo aspectos musicais como dinâmica, fraseado e articulação. Fernandes et al. (2006) diz:

Um dos poucos pontos comuns entre os grupos corais de natureza amadora é o fato de que o regente é o único profissional do grupo. Mesmo na atividade coral profissional, ele é a figura central de todo o processo interpretativo das obras do repertório de seu grupo (FERNANDES et al., 2006, p. 02).

Alves (2009) ao analisar os perfis de “mestres” de bandas que estão presentes nos diversos contextos de bandas, destaca o papel desenvolvido por eles como regentes e educadores. Alves (2009, apud Benedito, 2005) diz que a função de regente e educador é lembrada por Benedito:

Em muitas cidades brasileiras houve a formação de mais de uma banda de música e, para dotá-las de instrumentistas, iniciou-se o ensino e aprendizado da música instrumental de modo prático e rápido. Os regentes de banda exerciam também a função de professores, lecionando música para estudantes jovens e adultos” (BENEDITO, 2005 apud ALVES, 2009, p. 12).

Segundo Binder (2006, p. 8), genericamente, a banda é “um conjunto musical formado por instrumentos de sopro e percussão”. Essa formação está associada originalmente a banda militar que tem como repertório principal marchas, dobrados e músicas populares. Conforme Martins (2013, p. 9), “a banda no Brasil começou através da chegada de D. João VI em 1808, quando o mesmo trouxe em sua comitiva uma banda de música para participar de cerimônias militares em seus desfiles e cortejos”. O papel das bandas militares neste contexto era de acompanhar a corte portuguesa, participar de cerimônias militares e religiosas. As bandas de música faziam parte dos regimes e corporações militares.

Almeida (2010, p. 7) comenta que “ao longo dos tempos, a banda de música tornou-se uma manifestação que se encontrava junto a sociedade, executando músicas em praças públicas, bem como em outros ambientes de fácil acesso à população”. Quem nunca assistiu a um desfile cívico de sete de setembro, ou assistiu a uma apresentação de uma banda de música no coreto da cidade? Essa sempre foi a tradição das bandas militares, como também as inúmeras funções em nossa sociedade. Alves (2011) destaca “a competição com a internet, instrumentos eletrônicos e as inúmeras opções de atividades da vida moderna como um fator que poderia ter decretado o fim das tradicionais bandas de música”. Porém, as bandas militares continuam exercendo grande influência em nossa sociedade e em diversas instituições como igrejas, orquestras, projetos sociais, conservatório, entre outros. Assim, muitas vezes na história das bandas, músicos militares eram designados para estarem a frente de projetos sociais, professores de música na rede pública de ensino, bandas de escolas e colégios militares. Este último são instituições de ensino fundamental e médio localizados em vários Estados do Brasil, com práticas didático-pedagógicas subordinadas às normas e prescrições do Sistema de Ensino do Exército, Polícia Militar ou Bombeiro e, ao mesmo tempo, obedecem à Lei

de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Esses colégios compostos por professores civis e militares, sustentam bandas de músicas que normalmente são regidas por músicos militares, sendo também os professores de instrumentos em sua maioria militares.

Segundo Martins (2013) participar semanalmente das formaturas militares é uma das características que a banda carrega dentro desse contexto em que está inserida. A banda no colégio militar portanto, tem funções e características semelhantes a outras bandas militares como participar de eventos cívicos, formaturas e apresentações. Seu repertório inclui músicas populares, canções militares e eruditas. Vale ressaltar que o objetivo da banda em suas funções não é profissional, mas sim educativo com propósitos de aprendizagem musical. As práticas que envolvem apresentações, formaturas fazem parte da formação musical dos seus componentes.

Com relação as estratégias utilizada por regentes, músicos, seja em um ensaio ou estudo com finalidades de ensino, resolução de problemas, pode-se dizer que esta é uma ação ou caminho mais adequado a ser executado para alcançar um objetivo ou meta. Segundo Silva (2010, p. 10), "o executante (*performer*), em seu estudo individual diário utiliza-se, consciente ou inconscientemente, de estratégias que o possibilitem solucionar eventuais problemas ocorrentes ao longo de uma sessão de estudo". O que me chama atenção na declaração de Silva é o fato de ele destacar as palavras "consciente e inconscientemente". Isso significa dizer, que algumas ações de estratégias praticadas por músicos, regentes em seus estudos, ensaios nem sempre são feitas conscientemente. Como por exemplo, a maneira como um regente trabalha o repertório de uma banda dividindo os naipes, a forma como rege a banda ou até mesmo o modo como se comunica com os componentes. Isso são maneiras de agir que, de alguma forma ou outra, contribuem para o bom andamento de uma banda ou um grupo musical. Por outro lado, quando as estratégias são utilizadas conscientemente surgem métodos e planos que tem como objetivos buscar uma solução para seus ensaios, e/ou estudos. Nilsen (1997, apud Silva, 2010) traz algumas reflexões sobre estratégias individuais utilizadas por estudantes de música. A pesquisa da autora busca compreender quais são as atitudes que os alunos adotam para resolver os problemas que existem em seus estudos. A autora considera o estudo instrumental como uma atividade de resolução de problemas (Nilsen, 1999, apud Silva, 2010).

Trazendo a discussão para a realidade dos regentes de banda, ou coro, alguns autores como Alves (2009), Benedito (2011), Junior (2012), Teixeira (2005) discutem a

pedagogia utilizada pelos regentes em seus ensaios, as competências necessárias para lidar com diferentes contextos, além das estratégias que envolvem a escolha de repertório e a dinamização dos ensaios. Teixeira (2005) sobre a atuação do mestre de coro defende a necessidade do regente de compreender, analisar o contexto para que se planeje um repertório pensado no tempo que se têm para trabalhar com o coral, como também criar estratégias e desenvolver competências músico-pedagógicas para os cantores que participam dessas atividades. Almeida (2010, p. 37) acrescenta que “o regente pode realizar um planejamento de repertório, considerando a aprendizagem dos músicos, estabelecendo objetivos pedagógicos para cada peça escolhida”. O autor defende a ideia de que o repertório selecionado constrói um currículo com aprendizagens significativas na banda de música.

Com bases nas ideias desses autores dois conceitos chamam a atenção na pesquisa de Silva (2010): a estratégia como resolução de problemas e a estratégia utilizada com o objetivo de alcançar um estudo eficaz. Sendo assim, a estratégia pode ser definida como o conjunto de objetivos, finalidades, metas, diretrizes fundamentais e os planos para atingir os objetivos.

## **Metodologia**

Com o objetivo investigar as estratégias de ensaio do regente de uma banda de um colégio militar, a metodologia escolhida para este trabalho segue uma abordagem qualitativa com caráter descritivo. Segundo Oliveira (2008), a abordagem qualitativa é um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para a compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação. Devido ao caráter descritivo, essa abordagem visa descrever, compreender e interpretar os fenômenos por meio das percepções e dos significados produzidos pelas experiências dos participantes.

Nesse caso, Sampiere et al. (2013) apontam o pesquisador como sendo o próprio instrumento de coleta de dados, que se utiliza de diversos métodos ou técnicas. Para esta pesquisa a técnica de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. Essa entrevista tem como característica aproximar-se mais de um diálogo com foco em um ou vários assuntos, utilizando-se de um roteiro previamente elaborado, mas há também flexibilidade para ouvir o entrevistado e o pesquisador pode fazer intervenções extras. Cabe ao entrevistador a condução da entrevista, combinando perguntas de forma que

permite uma liberdade do entrevistado expor seus pensamentos e reflexões acerca do fenômeno estudado. Para investigar as estratégias de ensaio do regente, o objeto de estudo escolhido foi o regente da banda de música do Colégio Militar do Tocantins. O critério de seleção da mostra foi que o colégio militar de Palmas é um ambiente em que estou próximo e gostaria de compreender melhor essas questões dentro do meu ambiente de trabalho.

A construção do instrumento de coleta de dados aconteceu a partir da reflexão do objetivo geral e específicos da pesquisa. Foram feitas seis perguntas que visavam conhecer as estratégias de ensaio do regente (o roteiro de entrevista encontra-se no Apêndice B). Os procedimentos se deram através de algumas etapas como, o contato com o regente que foi realizado no próprio colégio militar onde foi apresentada a coordenação pedagógica a carta de apresentação (Apêndice A). Para a entrevista seguimos os procedimentos éticos relacionados a assinatura de documentos de cessão de direitos de imagem e/ou áudio (Apêndice A). Para o momento da entrevista foi utilizado um gravador de um aparelho móvel de celular.

A entrevista aconteceu no local de trabalho do regente, em uma das salas do colégio militar. O regente se apresentou bastante aberto para conversar sobre a banda, falou sobre suas características e estratégias de trabalho. O diálogo possibilitou a compreensão de como o regente trabalha com os alunos, as suas estratégias utilizadas no ensaio da banda e como isso influencia na formação dos alunos da banda. A entrevista foi transcrita na íntegra, e as falas organizadas em um caderno de entrevista.

## **Análise dos Dados**

Os resultados da entrevista mostram que o regente organiza seus ensaios com um tempo de uma hora e meia, conforme a exigência da instituição. Percebe-se uma preocupação do regente com relação ao tempo de ensaio e o tempo que os alunos permanecem com o instrumento. Isso tem a ver com algumas questões relacionadas à formação dos alunos, a formação labial que exige exercícios como aquecimentos e alongamentos, fundamentos que influenciam em uma boa performance no instrumento. Segundo o regente, para um aluno que não está acostumado a tocar por muitas horas, esse tempo estabelecido é suficiente para se alcançar um resultado positivo.

Como parte da estruturação do ensaio, os dados mostram que o regente antes de ensaiar uma música, entrega a partitura em classe e faz a observação dos trechos

musicais, esclarece alguns tópicos e então, divide os grupos dos naipes de instrumentos e aconselha o estudo individual. Conforme pesquisado, as músicas trabalhadas no ensaio são arranjos prontos. O regente seleciona músicas que se adequam a realidade dos alunos. Foi constatado que o regente leva em consideração a vivência e o dia a dia dos alunos. Às vezes o regente faz um levantamento das músicas que os alunos ouvem nas suas casas ou no convívio com outros alunos. Observa-se portanto que os alunos participam da escolha do repertório em sua maioria e que há uma preocupação do maestro com relação ao conteúdo que é levado para o ensaio que contribua na formação deles.

Nós trabalhamos uma hora e meia, devido por ser um instrumento de sopro que ela vai ter que fazer exercícios labial e elas, muita das vezes, não tão. tão acostumadas com isso. E se demorarmos muito tempo a ficarmos em sala soprando, nós não vamos obter um resultado positivo como será se nós estudarmos menos tempo (Caderno de entrevistas página 3).

O repertório a atualmente a gente... gente observa muito o dia a dia deles... Se bem que é importante o participar deles, mas nós maestro hoje na formação de banda de música temos que ter uma preocupação também do seu conteúdo que você está levando pra essas crianças na formação delas (Caderno de entrevistas página 3).

Esse modelo estrutural vai ao encontro de Alves (2011) que em sua pesquisa propõe um modelo de ensaio/aula com o intuito de tornar mais eficiente o processo de musicalização nas bandas. Trabalhar a preparação de repertório com um ensaio mais dinâmico abordando a literatura, o estudo individual, entre outros. Ao analisar dois perfis de “mestres” de bandas que estão presentes nos diversos contextos de bandas, Alves (2009) investiga como ocorre o processo de ensino praticado por esses mestres em cada banda. O autor aborda o desenvolvimento de uma proposta que visa o aperfeiçoamento permanente dos músicos de bandas que já atuam como instrumentistas através da intervenção do mestre da banda de música. O material visa o cotidiano de ensaios, práticas que se desenvolvam sem perder muito tempo dos ensaios, mas que contribua com a formação dos músicos.

De acordo com esta pesquisa, a seleção do repertório deve-se também ao nível técnico musical dos alunos. Por esta razão, o regente escolhe músicas fáceis para trabalhar em cima daquilo que eles estão aprendendo com seus professores de instrumento. Compreende-se que há uma preocupação não só com a parte técnico musical, mas também a realidade do estado, da região que, segundo o regente é difícil de se formar banda de música. Vemos aqui um perfil traçado por autores como Benedito

(2011), Alves (2009) que o regente da banda é também um educador musical. As didáticas utilizadas pelo regente demonstram ações que tornam o ensino da música mais acessível aos músicos. Benedito (2011, p. 15) ao falar dos mestres no interior da Bahia diz que eles “desenvolveram uma metodologia de ensino-aprendizagem organizada para que o desempenho pedagógico e educacional favorecesse um preparo rápido para o ingresso do aluno no grupo”. Parte das práticas musicais dos regentes é analisar o grupo, interagir com ele, propor um relacionamento para que a aprendizagem aconteça.

A investigação sobre as estratégias de ensaio do regente indicam que, para formação dos alunos, é feito um paralelo entre instrumento e teoria. Segundo o regente, isso torna a formação de modo mais prática e trabalhando técnicas mais constantes. Não só com teorias, mas com práticas que envolvem técnicas e formação de repertório. Para isso acontecer no tempo que se tem para trabalhar no ensaio, o regente adota estratégias de falar algo mais concreto para os alunos, que venham obter resultados no futuro.

Não digo na formação de anteriormente que era muito mais... assim, digamos, era muito mais difícil na formação anteriormente. Mas hoje eu digo que está se tornando muito mais fácil por esse vínculo e nós levarmos paralelo instrumento e teoria junto (Caderno de entrevistas página 2).

De agora em diante, compreende-se com os dados que uma das estratégias do regente ao trabalhar um repertório no ensaio, são as adaptações de arranjos para facilitar a leitura dos alunos. Nesse caso, a música se torna fácil. Os alunos compreendem que a música é simples e assim a sua execução será mais natural. Entende-se que o objetivo do regente ao utilizar esta estratégia é motivar o aluno. Nota-se que alguns problemas da região são apresentados pelo regente como o abandono e a falta de incentivo das autoridades públicas com relação ao alunos. Então, o regente se coloca como alguém que procura sempre ser positivo com relação as dificuldades encontradas.

Como demonstra a pesquisa, algumas estratégias de ensaio são utilizadas pelo regente com intuito de formação dos músicos e também como forma de motivação. Os resultados dos dados indicam que a principal estratégia do regente é a motivação. O regente conversa em sala, questiona os alunos sobre o futuro e os seus sonhos. A motivação acontece no coletivo. E a pesquisa mostra que o objetivo do regente é fazer com que os alunos se sintam parte do todo. O regente também divide os seus sonhos com alunos e a sua expectativa de vê-los tocando e fazendo música. De acordo com os dados como se trata de um colégio militar a ideologia às vezes é de se impor aos alunos,



mas parte dessa estratégia usada pelo regente é deixar fluir. Portanto, o regente procura motivar os novos alunos e os incentiva dizendo que eles irão tocar em breve e que é possível fazer música rápido. Constata-se também, que o regente muda as suas estratégias conforme passam os anos e isso, segundo a necessidade da banda, como em algumas apresentações. Quando vê o resultado, o regente se surpreende e percebe que as suas estratégias trazem resultados positivos.

A estratégia mais adequada que eu jogo aos meu alunos é... é o amanhã... (Caderno de entrevistas página 4).

...as estratégias as vezes que adotamos em sala de aula pra tocarmos rápido talvez ela seja positivo (Caderno de entrevistas página 7).

E logo quando eu estou a frente, eu... eu vou à frente de uma grupo desse eu já digo que amanhã nós já vamos ter que tocar... por que quando eu digo assim o amanhã; Até mesmo pela tua própria estratégia de... de...de ensino... (Caderno de entrevistas página 6).

A comunicação, a liderança e a motivação são algumas das onze habilidades trazidas à reflexão por Amato (2008). O estudo em questão são caminhos, ações que determinam um bom andamento dos trabalhos de um coro. Como também o crescimento artístico, humano e coletivo dos coralistas envolvidos. A autora conclui que as ações de competências e habilidades relacionadas a administração de recursos humanos são valorizadas e cabe ao regente no desenvolvimento de seu trabalho estar atento não apenas aos saberes musicais, mas também aos extramusicais.

Como é relatado na entrevista parte da motivação pregada pelo regente tem o intuito de fazer com que o aluno se sinta parte do todo. Incluído no grupo, se relacionando com os demais e interagindo com o grupo social. Vemos que na pesquisa de Amato quando a mesma fala sobre a habilidade de motivar:

Nos ensaios, o regente tem que demonstrar uma prudente mistura de persuasão amigável, severidade, humor, paciência, compreensão simpática, elogio, correção, fervor emocional e, ocasionalmente, um toque de rigidez Amato (2008 apud McElheran 1966, p. 4).

Tais análises apresentam a importância do regente e suas estratégias de ensaio. A seguir, apresento as considerações finais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo dessa pesquisa foi investigar as estratégias de ensaio do regente do colégio militar do Tocantins. Os objetivos específicos tinham como foco investigar como era estruturado o ensaio da banda, como se dá a escolha do repertório e na opinião do regente que tipo de estratégia influenciava na aprendizagem musical dos alunos. Por se tratar do regente, a metodologia utilizada para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. Através da mesma foi possível colher informações que ajudaram a entender o processo de ensaio do regente e as estratégias que são aplicadas para um bom andamento do ensaio e aprendizagem dos músicos.

Com relação ao regente foi possível compreender as suas estratégias no processo do ensaio da banda. Os seus planos de ensino são baseados na realidade dos alunos, como também as ações são pensadas a partir da realidade do contexto histórico da região. Os métodos que são usados para os alunos tocarem rápido são uma forma de motivá-los a participar do ensaio e aprender seu instrumento. Autores como Cislighi (2011), Benedito (2011), Alves (2009), discutem as práticas pedagógicas desenvolvidas por regentes de bandas e acreditam que o ensino e aprendizagem são resultados de ações planejadas, pensadas no grupo específico que se têm para trabalhar.

Por sua vez, Almeida (2010, p. 8) em sua pesquisa tem como objetivo “verificar que influências o repertório executado pelas bandas de música exercem na educação musical dos que dela participam, refletindo sobre o processo curricular” (p.8). Uma das conclusões que o autor traz é que devido à distância entre as concepções contemporâneas da educação musical e o ensino nas bandas de música, é necessário que educadores e educandos desenvolvam um pensamento crítico e reflexão sobre a prática musical. Ao trabalhar o repertório da banda de modo simples, adaptando arranjos, trabalhando em cima daquilo que os alunos estão estudando verifica-se que o regente traz essas características discutidas por Almeida (2010).

É possível concluir, que as dificuldades e realidades nos ensaios da banda de música no colégio militar do Tocantins, são superadas pela estratégia da motivação. Entende-se que, motivar é uma habilidade que o regente traz consigo. Faz parte do seu ofício a compreensão do contexto envolvido, a escolha do conteúdo a ser desenvolvido

nos ensaios. Mas, neste contexto estudado os alunos aprendem a serem motivados e motivarem. O regente diz:

Mas, quando a gente diz mais fácil pra eles tocarem hoje é justamente pra que nós venhamos a... abrir um futuro pra eles, pra eles também nos der essa certeza de que nós seremos sempre maestro, e em busca de sermos maestro de bandas (Caderno de entrevistas página 7).

Acredito que uma das contribuições da pesquisa está no conhecimento das estratégias utilizadas pelo regente nos ensaios da banda. Espera-se que os dados apresentados e analisados possam contribuir para reflexão sobre estratégias de ensino que influenciam na formação de um grupo musical. Acrescento a necessidade de mais pesquisas sobre as estratégias de ensino nas bandas, como também o processo de formação dos músicos nas bandas dos colégios militares.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, José Robson Maia. Tocando o Repertório Curricular: bandas de música e formação musical. **Universidade Federal do Ceará**. Fortaleza, março de 2010.

ALVES, Lélío Eduardo. As bandas de música e seus “Mestres”. **Cadernos do Colóquio**, Vol. 10, n. 01 (2009)

\_\_\_\_\_, Lélío Eduardo. O ensaio aula: uma proposta de metodologia de ensaio para banda de música. **Revista do Conservatório de Música da UFPel**. Pelotas, nº4, 2011. p. 127-161.

AMATO, Rita de Cássia Fucci. Habilidades e competências na prática da regência coral: um estudo exploratório. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, v. 19, 15-26, Mar. 2008.

BENEDITO, Celso José Rodrigues. O Mestre de Filarmônica da Bahia: um educador musical. **Universidade Federal da Bahia**, Escola de Música, (2011).

BINDER, Fernando Pereira. Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808-1889. **Universidade Estadual Paulista (Programa de Pós-Graduação em Música)**, São Paulo, setembro de 2006.

CISLAGHI, Mauro César. A educação musical no projeto de Bandas e Fanfarras de São José (SC): três estudos de caso. **Revista da ABEM**, v. 19, n. 25 (2011)

FERNANDES, A.; KAYAMA, A.; ÖSTERGREN, E. O regente moderno e a construção da sonoridade coral... *Per Musi*, Belo Horizonte, n.13, 2006, p. 33-51

JUNIOR, José Teixeira d'Assumpção. O regente de coro: educador e artista. Universidade Federal do Rio de Janeiro – UNIRIO. **Anais do SIPOM 2012**. PPGM

MARTINS, Emílio Gomes. O processo de ensino e aprendizagem musical – um estudo de caso na banda de música do Colégio Militar. **Universidade de Brasília** (2013).

NIELSEN, Siw G. Learning strategies in instrumental music practice. *B. J. Music Ed.* (1999) 16:3, 275-291

NIELSEN, Siw G. Self-regulation of learning strategies during practice: A case study of a church organ student preparing a musical work for performance. In: JORGENSEN, Harald. Does practice make perfect? Current history and research on instrumental music practice. Oslo: GCS, 1997. P. 109-122.

OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa. 2 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes 2008.

SAMPIERI, R. H.; Collado C. F.; Lucio M. P. B. Metodologia de Pesquisa. 5. ed. – Porto Alegre, RS. **Editora Penso** (2013).


SILVA, Thales Souza. Utilização de estratégia de aprendizado por flautista do curso de graduação em música da UFRGS no preparo de um excerto orquestral. **Universidade Federal do Rio grande do Sul**, Porto Alegre (2010).

TEIXEIRA, Lúcia Helena Pereira. Coros de empresa: desafios do contexto para a formação e atuação de regentes corais. **Revista da ABEM**, n.13, setembro (2005)

VIEGAS, Silvio César Lemos. Questionamentos sobre a atuação do regente: o ensino da performance. **Universidade Federal de Minas Gerais**, Belo Horizonte, junho de 2009.

## APÊNDICE(S)

### APÊNDICE A – CARTAS DE CESSÃO

  
**UnB**  
Universidade de Brasília – UnB  
Instituto de Artes – IDA  
Departamento de Música  
Curso de Licenciatura em Música a Distância

Brasília, 11 de agosto de 2014.

À direção/coordenação da Colegio Militar de Palmas

Eu, Profa. Cassiana Zamith Vilela, professora supervisora da disciplina de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), matrícula 01065840, juntamente com o Coordenador do Curso de Licenciatura em Música à Distância da UnB, Prof. Paulo Marins, matrícula 1044800, gostaríamos de apresentar o aluno Abner Jorge da Silva, matrícula \_\_\_\_\_, atualmente cursando a disciplina acima referida.


Como parte das atividades dessa disciplina, o aluno está desenvolvendo a <sup>pesquisa</sup> Estratégias de Ensino do regente: um estudo sobre a banda do CMP-TO <sup>intitulada</sup> Investigar as estratégias de ensino do regente da banda do CMP-TO <sup>cujos</sup> objetivos <sup>gerais</sup> é


Para o desenvolvimento desse trabalho, o aluno necessita entrar em contato com essa instituição e integrantes da mesma para coleta de dados. Para tanto, o aluno poderá entrevistar e/ou aplicar questionários com alunos e/ou professores que possam trazer dados para responder ao objetivo delimitado. Da mesma forma, será necessário que o mesmo tenha acesso ao ambiente da escola, onde realizará esses procedimentos.

Os participantes da pesquisa assinarão um consentimento informado, por meio do qual se declararão cientes do objetivo da pesquisa, coleta de dados e resguardo de seu anonimato na apresentação do relatório de pesquisa. Os dados poderão ser gravados em vídeo e/ou áudio, sendo que os participantes também devem concordar e estar cientes desse procedimento, através da assinatura de uma autorização de uso de imagem e som para fins de pesquisa acadêmica.

Os dados do trabalho de campo após, devida análise, farão parte de um artigo, sendo essa parte requerida para a aprovação na disciplina. Esse trabalho está sendo orientado por um professor orientador, devidamente capacitado para essa função e também sendo acompanhado pela professora supervisora da disciplina. Todos os envolvidos nesse trabalho se comprometem a observar a ética de pesquisa, bem como resguardar a identidade da instituição e dos participantes envolvidos.

Desde já agradecemos a atenção e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

  
Cassiana Zamith Vilela  
Professora  
Licenciatura em Música EaD/UnB

  
Isabel Monteiro Botelho  
Coordenação Pedagógica  
CPM-Colégio da Polícia Militar  
Mat.: 125.309-3  
Paulo Roberto Affonso Marins  
Coordenador  
Licenciatura em Música EaD/UnB

CARTA DE CESSÃO DE DIREITOS SOBRE ENTREVISTAS E  
DEPOIMENTOS, IMAGENS E ÁUDIO

Eu, FRANCISCO RILDO DOS S. GOMES,  
RG 01.414-2 declaro para os  
devidos fins que cedo os direitos sobre minha entrevista realizada em  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ para o pesquisador  
Abner Jorge da Silva, RG  
05228/2, matrícula  
09/0061250, estudante do curso de Licenciatura em Música a  
Distância da Universidade de Brasília (UnB). Essa entrevista é parte da coleta  
de dados da pesquisa intitulada  
Estratégias de ensino do regente: um estudo sobre a banda do CMP-TO  
cujo objetivo geral é  
Investigar as estratégias de ensino do regente da banda do CMP-TO

Cedo os direitos da participação nesse trabalho, sendo essa de caráter voluntário e não remunerado. Estou ciente de que os dados poderão ser utilizados integralmente ou em partes, sem condições restritivas de prazos ou citações, a partir dessa data, para divulgação dos resultados da pesquisa em publicações e/ou eventos acadêmicos e científicos. Essas informações ficarão sobre o controle e a cargo do pesquisador e professor orientador

Fui informado também que essa entrevista foi gravada em áudio e/ou vídeo e que o material foi registrado com fins científicos. Esses dados serão posteriormente transcritos e analisados, sendo que o vídeo e/ou áudio não será utilizado na divulgação dos resultados da pesquisa ou em nenhuma outra situação.

Em relação ao uso de citações, autorizo explicitar minha identidade de acordo com uma das opções escolhidas por mim entre as abaixo indicadas (assinaladas com X), desde que sejam seguidos os princípios éticos da pesquisa acadêmico-científica.

<input type="checkbox"/>	Identidade utilizando meu nome e sobrenome
--------------------------	--

<input checked="" type="checkbox"/>	Identidade utilizando apenas meu primeiro nome
<input type="checkbox"/>	Identidade preservada utilizando nome fictício escolhido por mim
<input type="checkbox"/>	Outra indicada por mim

Em caso de qualquer outro esclarecimento, estou ciente que o pesquisador fica a disposição, podendo ser contatado pelo email AbnerFonio@gmail.com, telefone 63-9949-3579 ou através do contato com a professora supervisora da disciplina, Profa. Cassiana Zamith Vilela pelo email ([cassianazamith@gmail.com](mailto:cassianazamith@gmail.com)).

Sem mais, informo ter ficado com uma cópia desse documento.

  
 \_\_\_\_\_  
 Assinatura do Participante da Pesquisa



## **APÊNDICE B – GUIA DE ENTREVISTA**

Entrevista com regente Rildo Gomes

1 - Como você estrutura o ensaio?

-Eu quero saber quanto tempo dura o ensaio.

-Se o tempo é dividido entre estudos e passar as músicas do repertório da banda

-Se há um tempo para aperfeiçoar as músicas do repertório

-Se há um tempo para leitura de músicas novas

2 - Como você escolhe o repertório?

-Eu quero saber se, a escolha do repertório tem a ver com o nível técnico dos alunos.

-Saber se a escolha se dá com relação as apresentações da banda

-Se as músicas trabalhadas são músicas populares, do gosto dos alunos, ou da instituição.

-Se os alunos participam dessa escolha.

-Se são levadas em conta as suas vivências.

3 - Os arranjos são prontos, ou você que faz?

-Se os arranjos são adaptados de acordo com a dificuldade musical e técnica dos alunos

2

4 - Quais estratégias de ensaio você usa?

-Eu quero saber se há estratégias de aquecimento, separação de naipes.

-Se a partitura é entregue no ensaio, se é dado um tempo para leitura.

-Como são trabalhadas as dificuldades encontradas no repertório.

-Se há prática de grupo

-Se há prática individual

5 - Você acha que tenha alguma estratégia que funciona melhor?

-Eu quero saber se alguma estratégia utilizada pelo regente se torna mais eficaz e consegue obter um resultado satisfatório.

-Se há uma estratégia em que ele aborda com mais frequência